

19-02-1975

Estão completas as agendas das 14 Comissões Técnicas do Senado

Das quatorze comissões técnicas permanentes do Senado, apenas a de Legislação Social, que terá como presidente o senador Nélson Carneiro, do MDB da Guanabara, já apresenta uma agenda preparada para sua atualização este ano.

As outras não têm nomes definidos até o momento, apesar das disputas e de compromissos assumidos, desde o ano passado, para o preenchimento de suas vagas.

O plano de ação elaborado pelo senador Nélson Carneiro, que será submetido à aprovação do plenário da Comissão de Legislação Social na primeira reunião, prevê, maior entrosamento com os órgãos do Executivo aos quais ela está intimamente ligada, tais como o Ministério do Trabalho, de Previdência e Assistência Social, Ipase, INPS, BNH, Caixa Econômica e outros, para facilitar o trâmite dos pedidos de informação sobre materiais existentes no Senado.

Nesse sentido, a Comissão de Legislação Social, deverá convidar os titulares desses órgãos a prestar informações diversas, relacionadas com projetos de iniciativa parlamentar, e até do próprio Executivo, provocando amplo debate sobre os assuntos. O primeiro convocado deverá ser o ministro Nascimento e Silva, em razão das inúmeras denúncias feitas, em todo o país, a respeito do mau atendimento da Previdência.

OUTRAS COMISSÕES

O partido também reivindica as Comissões de Minas e Energia e do Dis-

trito Federal — esta última, pelos amplos poderes de convocação de ministros e de fiscalização dentro do Distrito Federal, que figuram entre as suas atribuições.

Sabe-se, no entanto, que o líder Petrônio Portela já se comprometeu a entregar ao senador Jarbas Passarinho, da Arena, do Pará, a presidência da Comissão de Minas e Energia, embora como ex-ministro da Educação possa atuar melhor na Comissão de Educação e Cultura.

Quanto à Comissão do Distrito Federal, há cinco anos presidida pelo senador Catete Pinheiro, da Arena-MA, o partido governista não está disposto a abrir mão dela. O seu sucessor poderá ser o senador Alexandre Costa, da Arena-MA, que reside em Brasília há vários anos.

O MDB reclamou ainda a presidência da Comissão de Relações Exteriores para o senador Amaral Peixoto, do MDB do Rio de Janeiro, ex-ministro de Estado e embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

A Arena, entretanto, não cedeu e vai destiná-la ao senador Daniel Kruger, que deixará a Comissão de Justiça, que ocupa há alguns anos, para atender ao critério de renovação desejado pela ampla maioria dos senadores arenistas.

QUÉRCIA NA AGRICULTURA

A Comissão de Agricultura será do senador Orestes Quérquia, do MDB de São Paulo e a de Finanças do senador

Amaral Peixoto, do MDB do Rio de Janeiro.

A Comissão de Constituição e Justiça, um dos órgãos técnicos mais importantes do Senado, será presidida pelo senador Accioly Filho, da Arena-PR, que provavelmente só dirigirá até setembro, entregando-a ao atual presidente da Arena, Petrônio Portela.

Segundo fontes parlamentares, com a mudança da presidência da Arena, Portela, deverá assumir a presidência dessa Comissão porque pelo seu tempo ramente, dificilmente ficará sem qualquer posto de destaque.

A Comissão de Serviço Público está sendo disputada pelos senadores Itamar Franco, Lázaro Barbosa e Mauro Benevides, recentemente eleitos.

A de Economia deverá ficar com o senador Luiz Cavalcante, da Arena de Alagoas, um dos senadores que mais discutem política econômica no plenário do Senado.

A Comissão de Saúde poderá ser presidida por um médico, o senador Catete Pinheiro, e a de Assuntos Regionais, pelo senador Milton Cabral, da Arena de Pernambuco, estudioso dos assuntos do Nordeste.

Cada senador do MDB deverá ter atuação em duas das comissões técnicas, segundo o vice-líder do partido, senador Mauro Benevides, do Ceará, que acaba de concluir um trabalho organizando a participação da oposição nos órgãos técnicos.